

2021-02-17 19:49:57

<http://justnews.pt/noticias/usf-maxisaude-lanca-jornal-quando-celebra-10-anos-a-cuidar-dos-nossos-utentes>

USF MaxiSaúde lança jornal e celebra «10 anos a cuidar dos utentes»

É uma das raras unidades de saúde familiar (USF) em Portugal a publicar um jornal para utentes e profissionais. Um projeto que começou a ser preparado ainda antes da pandemia e que surge quando celebram 10 anos de existência, conforme explica Artur Freitas, médico de família da USF MaxiSaúde e diretor do jornal.

Em declarações à Just News, o médico considera o lançamento do jornal como "uma luz no meio do marasmo", em particular, face à situação vivida ao longo do último ano devido à pandemia.

Na sua opinião, é muito importante desenvolver "um novo tipo de trabalho em equipa com novas e diversas abordagens, promovendo a comunicação com os nossos utentes e também a sua participação no projeto (através da entrevista ao utente)". Tal permite criar um novo canal de comunicação com os utentes e, ao mesmo tempo, "procurar a sua colaboração na resolução de pequenos problemas, que muitas vezes dificultam o nosso trabalho".



Mais literacia, maior adesão à terapêutica

Artur Freitas explica que, inicialmente, havia a ideia de "fazer apenas um boletim informativo". No entanto, "entre todos, achamos que poderíamos fazer algo diferente e mais completo; assim nasceu a ideia do jornal da USF MaxiSaúde. Evidentemente que estávamos conscientes que daria mais trabalho, mas, como se costuma dizer, sem trabalho nada se faz!"

O objectivo do jornal passa, assim, por promover a literacia em saúde e "todos os profissionais sabem o quanto nos pode ser difícil tratar este tema", desabafa. É também uma temática que "afeta não só a prestação de cuidados, enquanto procedimento organizado e sistemático, mas também, a adesão (ou não) dos utentes ao plano terapêutico".

Nesse sentido, e conhecendo as necessidades dos utentes e as dificuldades dos profissionais em comunicar com esses mesmos utentes, Artur Freitas sublinha que esta publicação pretende "desenvolver as temáticas no sentido de preencher essas lacunas, motivando os profissionais para insistirem nos planos terapêuticos e na adesão dos utentes."



Artur Freitas

Reforçar a confiança dos utentes nos cuidados de proximidade

A enfermeira Fernanda Macedo, diretora-adjunta do jornal, recorda que a ideia inicial "surgiu ainda antes da pandemia mas, curiosamente, foi num momento difícil como este que tomou forma e efetivamente se concretizou".

A necessidade de responder às necessidades imediatas e emergentes dos utentes com covid-19 obrigou os profissionais da USF Maxisaúde a "prescindir de uma rotina de cuidados organizados, devidamente planificados, com objetivos bem definidos e com isso, os contactos presenciais, bem como a própria comunicação com os nossos utentes, ficaram ameaçados".

Foram várias as medidas levadas a cabo ao longo do último ano para reforçar a comunicação com os utentes, conforme explica: "Distribuímos os nossos e-mails a todos os utentes, algo que entendemos que podia ser rentabilizado, encetamos a comunicação por telefone de forma organizada e sistemática e exploramos ainda mais a telemedicina."

Contudo, mesmo com todo esse esforço, "constatamos que a comunicação com os utentes foi e é muitas vezes deficiente", afirma Fernanda Macedo. E, portanto, esta publicação poderia ter também "um papel importante no reforço dessa mesma comunicação, reforçando a nossa ligação e a confiança dos utentes nos cuidados de proximidade".

Questionada sobre a receptividade, indica que "foi muito boa, tantos dos utentes como da Direção do ACES de Braga". Em todo o caso, deixa a sugestão: "Perguntem-nos daqui a um ano".



Fernanda Macedo

Uma equipa inclusiva: "não é mais fácil, mas é muito mais gratificante!"

O jornal "Maxisaúde em Revista" distingue-se também por envolver médicos, enfermeiros e secretários clínicos na sua equipa. Contudo, para Fernanda Macedo, tal não constitui nenhuma surpresa nem representou qualquer esforço nesse sentido, já que "a integração de todos os elementos da USF Maxisaúde faz parte da nossa cultura institucional".

"Somos uma Equipa que trabalha como USF desde 2011, mas mais de metade dos seus elementos já trabalhava no mesmo local há mais de 20 anos e, desde sempre, o respeito e a integração do outro em toda a dinâmica dos cuidados de Saúde, independentemente da sua categoria profissional foi promovido e entendido como fundamental", esclarece a enfermeira.

Uma abrangência que tem impacto nos planos de formação, com a organização e realização de formação conjunta para os 3 grupos profissionais, mas também nos problemas da USF Maxisaúde, "que são discutidos em conjunto e sobre os quais todos podem dar o seu contributo/opinião".

Para a enfermeira não há qualquer dúvida de que, "como equipa, sentimos que somos mais fortes, quando todos estamos envolvidos. Não quer dizer que é mais fácil, não é, mas é muito mais gratificante!"

E faz questão de salientar: "Os utentes são os principais beneficiados, dado que usufruem de cuidados organizados e prestados em equipa, em complementaridade, e cujo objetivo principal são os ganhos em saúde, com a máxima eficácia e o melhor acesso.

Esta nova publicação visa precisamente "reforçar o contributo dos nossos utentes, promovendo a sua participação com a 'Entrevista do Utente. E estamos já a considerar a inclusão de outros conteúdos, nomeadamente, artigos de opinião escritos pelos mesmos".

Em digital e em papel para "incluir todos os utentes"

A versão digital do jornal é enviada por e-mail aos utentes e também está disponível na página de [Facebook](#) e [site da USF](#). Quanto à edição impressa, e devido à pandemia, "optamos por ainda não distribuir a publicação", mas Artur Freitas deixa a garantia de que, em breve, será dado mais esse passo. Até porque o objetivo passa por "incluir todos os utentes, em particular, os mais idosos, que nem sempre têm o mesmo acesso às novas tecnologias".

Para já, e no sentido de "colmatar esta falha", foi colocado o jornal no quadro de anúncios das salas de espera da USF, "possibilitando a sua leitura a todos os utentes que o desejem fazer".

O especialista em Medicina Geral e Familiar reconhece que "os idosos são efetivamente uma das nossas grandes preocupações, dado que são grandes consumidores de cuidados em saúde. E muitas vezes, além de iliteracia em saúde, têm também o desconhecimento de certas normas organizacionais e com isso, fica dificultado o seu acesso aos nossos cuidados."



A equipa que esteve envolvida na dinamização do jornal, projeto que começou a ser planeado há mais de um ano, antes ainda da pandemia por covid-19: Joana Alegria (interna MGF), Gonçalo Martins (secretário clínico), Carla Freitas (enfermeira), Fernanda Macedo, Artur Freitas e Maria Pérez (médica)

Combater o cansaço físico e mental "assumindo novos desafios"

O lançamento deste jornal é mais um dos vários projetos que a equipa da USF MaxiSaúde tem lançado ao longo dos anos e cujo "efeito terapêutico" se estende aos profissionais, conforme explica Artur Freitas:

"Todos sabemos que a motivação no trabalho é inversamente proporcional à rotina. Assim, na nossa USF tentamos periodicamente assumir novos desafios para manter a motivação de todos os profissionais."

O médico reconhece mesmo que "pode parecer um paradoxo combater o cansaço físico e mental, a desmotivação e a falta de alegria no trabalho, com mais trabalho". Contudo, os resultados estão à vista. "Posso assegurar que na nossa equipa esta metodologia tem funcionado sempre que é posta em prática", refere.

Um visão partilhada na íntegra por Fernanda Macedo. "Esta publicação permitiu motivar os profissionais para algo diferente, produzir novas energias, no sentido de nos reabilitar um pouco no meio do desgaste que a pandemia, que já vai longa, nos tem provocado". E acrescenta: "É justo dizer-se que o Dr Artur Freitas teve um papel muito importante, na medida em que foi o principal impulsionador para este desafio."

A 1.ª edição do jornal Maxisaúde em Revista pode ser consultada [AQUI](#).

